

Leia o QR Code
e siga o perfil da
UEMG - JM no
Instagram



UNIVERSIDADE
ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE JOÃO MONLEVADE



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os principais destaques de dezembro - Edição especial



ALUNAS DA UEMG DE JOÃO MONLEVADE SÃO APROVADAS EM MESTRADO

Rafaela de Jesus Paula e Érica Miranda serão mestrandas na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em 2026. Conheça a trajetória acadêmica das alunas.

Pág. 1 a 4

DIVULGAÇÃO DE VESTIBULAR 2026 DA UEMG VISITOU 10 ESCOLAS NO MÉDIO PIRACICABA

Campanha de divulgação do vestibular, para ingresso em 2026, foi organizada pela Comunicação da Universidade e pelo projeto Engenharias em focos, além de contar com apoio do Crea -Jr, D.A, alunos e professores. **Pág.5**



Docente publica artigo em revista: Ariete Pontes publica estudo sobre julgamento com perspectiva de gênero em revista jurídica nacional. **Pág. 8**



Mais de meia tonelada de alimentos arrecadados: Alunos da disciplina de Humanidades e Ciências se destacam em arrecadação de alimentos. **Pág. 10**

Dúvidas ou sugestões: assessoria.monlevade@uemg.br

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Conheça Érica Miranda, egressa de Engenharia Metalúrgica da UEMG JM e aprovada no mestrado da UFOP



Érica Miranda, de graduanda da UEMG de João Monlevade ao mestrado na UFOP.

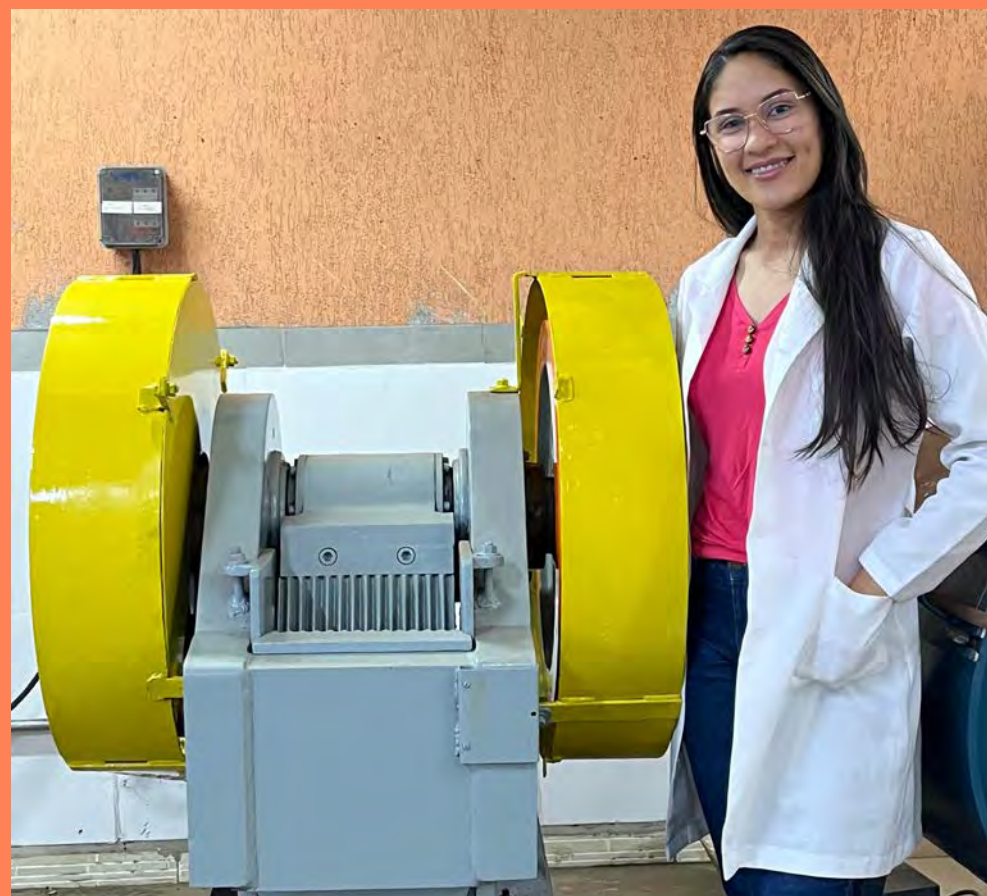
Natural de João Monlevade, Érica Miranda ingressou na UEMG para cursar Engenharia Metalúrgica, iniciando uma trajetória marcada por descobertas, desafios e oportunidades que ultrapassaram a sala de aula. Desde os primeiros períodos, interessou-se pelas atividades que a universidade oferecia além da grade curricular, percebendo ali um caminho de crescimento pessoal e profissional.

Sua primeira grande experiência ocorreu em 2021, quando passou a integrar o CREA-Jr Núcleo João Monlevade. No projeto, desenvolveu habilidades essenciais para sua formação enquanto engenheira e participou de iniciativas

locais e estaduais. A Participação no programa fortaleceu suas competências e expandiu significativamente seu networking.

No mesmo ano, a discente iniciou sua jornada na pesquisa acadêmica. Sob orientação da professora Fabiane Leocádia, passou a frequentar os laboratórios do Centro Tecnológico da UEMG (CTec), realizando ensaios, análises e amostragens. Durante dois anos consecutivos, foi bolsista de pesquisa em projetos voltados ao reaproveitamento de rejeitos de minério de ferro, temática que une inovação, sustentabilidade e engenharia — e que marcou profundamente seu percurso acadêmico.

Após esse período dedicado à investigação científica, Érica iniciou estágio na mineradora Vale, atuando diretamente na operação de uma usina



Érica utilizando o Britador de Mandíbulas, no laboratório de Tratamento de Minérios. Foto: Divulgação

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

de tratamento de minérios. A vivência industrial permitiu compreender, na prática, o fun-

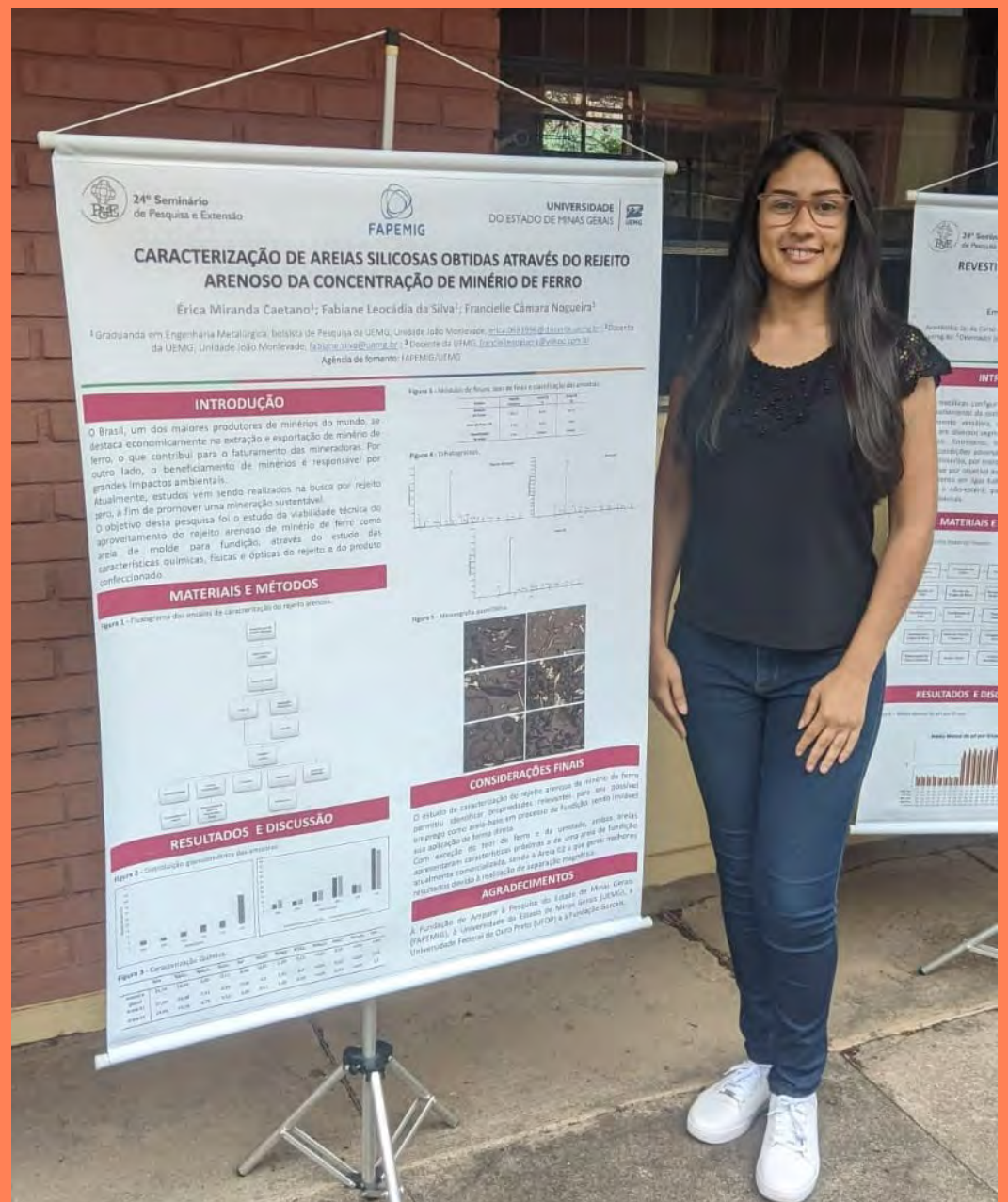


Érica realizou estágio na mineradora Vale.
Foto: Divulgação

cionamento dos processos metalúrgicos em escala real, complementando os conhecimentos adquiridos na graduação. Em seguida, teve a oportunidade de estagiar no CTec, ambiente no qual já havia construído afinidade e que reforçou ainda mais seu interesse pela pesquisa.

Com a soma dessas vivências — CREA-Jr, pesquisa, laboratório, indústria e extensão — surgiu o desejo de ingressar na pós-graduação. O contato direto com a produção científica despertou seu interesse pela área de caracterização de materiais, linha que pretende aprofundar no mestrado. Para ela, a caracterização é fundamental em qualquer processo industrial, pois revela propriedades importantes dos materiais que influenciam no seu processamento. Hoje, Érica avalia sua trajetória com gratidão e clareza: cada etapa desempenhou um papel

decisivo em sua formação como profissional e pesquisadora. Seu objetivo é seguir explorando, aprendendo e contribuindo para o avanço científico e tecnológico na área, consolidando uma base sólida para futuras atuações no campo da engenharia metalúrgica.



Érica durante exposição de pôsteres dos alunos de Pesquisa. Foto: Divulgação

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Rafaela de Jesus Paula, egressa de Engenharia Civil da UEMG e 1º colocada no mestrado da UFOP



Rafaela foi a 1º colocada no mestrado da UFOP.
Foto: Divulgação

Natural de Urucânia, Minas Gerais, a egressa iniciou sua trajetória acadêmica ao ingressar no curso de Engenharia Civil da UEMG – Unidade João Monlevade. Desde os primeiros períodos, demonstrou interesse em ampliar sua formação para além da sala de aula, buscando experiências que unissem prática, pesquisa e desenvolvimento profissional.

Sua primeira participação extracurricular relevante ocorreu na Pilar Engenharia Jr., onde

desenvolveu competências fundamentais de trabalho em equipe e adquiriu uma percepção mais prática e empreendedora da engenharia.

Durante a graduação, acumulou experiências significativas de estágio. Atuou na Tecnosonda S.A. no CTEC e, posteriormente, na WayCarbon, vivências que lhe permitiram conhecer diferentes vertentes da profissão — desde atividades de campo e geotecnia até processos de análise técnica e sustentabilidade. Esses estágios fortaleceram sua base profissional e a prepararam para desafios mais complexos. Após sua passagem pelo CTec como estagiária, iniciou também seus estudos em Iniciação Científica, etapa decisiva em seu percurso.

A importância do CTec

A vivência no laboratório do CTec foi um divisor



Aula prática no LabMed, no Centro Tecnológico (CTec) da UEMG de João Monlevade.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS



Rafaela no Laboratório de Engenharia Civil, no CTec. Foto: Divulgação

de águas. O contato com metodologias científicas, práticas experimentais e com a construção de um raciocínio investigativo transformou sua forma de compreender a engenharia. No ambiente de pesquisa, percebeu que cada ensaio gera novas perguntas e que a produção de conhecimento carrega impacto direto na sociedade.

Foi nesse contexto de descoberta que amadureceu seu interesse pela carreira acadêmica.

Iniciação Científica

A experiência na Iniciação Científica teve papel determinante em seu desenvolvimento e foi fundamental para que conquistasse o 1º lugar no processo seletivo do mestrado no Programa de Pós-Graduação REDEMAT da UFOP. A rotina de laboratório, o rigor metodológico e a dedicação aos projetos foram diferenciais que consolidaram sua formação e evidenciaram seu compromisso com a pesquisa.

Sua atual linha de investigação é na área de materiais de construção, com foco em biocarvão — temática que articula inovação, sustentabilidade e o aprimoramento de materiais. A escolha reflete sua motivação em unir engenharia, meio ambiente e tecnologia, pilares que considera essenciais para o futuro da construção civil.

Legado da UEMG

Ao ingressar no mestrado, a egressa leva consigo o conjunto de experiências vividas na UEMG, que moldaram sua trajetória acadêmica e profissional. Ela expressa profunda gratidão à instituição e aos docentes que a acompanharam na pesquisa: professor Robson, professor Alan e professora Evaneide. A orientação cuidadosa, o incentivo constante e a confiança depositada em seu potencial foram fundamentais para sua evolução como pesquisadora.

Com essa base sólida, construída ao longo da graduação, ela inicia uma nova etapa com o objetivo de contribuir para estudos relevantes, avançar na área de materiais e consolidar sua carreira acadêmica.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

UEMG de João Monlevade realiza ações de divulgação do vestibular 2026 em diversas escolas do Médio Piracicaba



Divulgação do vestibular e distribuição de material gráfico na escola CERP, em João Monlevade.
Foto: Christian Fuentes.

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade João Monlevade, por meio do setor de Comunicação, em parceria com projetos de extensão, docentes, estudantes e servidores, realizou uma série de ações de divulgação do Vestibular UEMG 2026 em escolas da região do Médio Piracicaba.

Ao todo, 11 escolas de ensino médio foram visitadas, nas cidades de João Monlevade, Nova Era e Rio Piracicaba com foco nos estudantes do 2º

e, principalmente, do 3º ano. Dentre as atividades foram apresentados os cursos ofertados pela Unidade, as informações sobre o funcionamento da universidade pública e a importância do ensino superior para a formação profissional, social e cidadã dos jovens.

Além das visitas às escolas, a iniciativa contou com panfletagem aberta ao público durante a Feira Popular, no bairro José Elói, integrando o encerramento da programação local do 27º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG. Na ocasião, a comunidade pôde conhecer a exposição Minerais na Praça e a mostra dos Projetos Estratégicos desenvolvidos pelos cursos da Unidade, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade.

Participação institucional

As ações envolveram o projeto “Engenharias em Foco”, coordenado pela professora Jacqueline Cardoso, e o projeto de extensão “Importância do ensino superior para o desenvolvimento pessoal e profissional: divulgação em escolas dos cursos da UEMG como gratuitos e de qualidade”, coordenado pelo professor Rafael Aldighieri, do qual as visitas às escolas fizeram parte como uma de suas ações. A professora Anna Carolina apoiou a seleção de estudantes universitários que acompanharam as visitas, enquanto o professor Hélio integrou a iniciativa a uma atividade pedagógica desenvolvida com sua turma do 1º período do curso de Engenharia Mecânica, promovendo a articulação entre ensino, ex-

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

tensão e comunicação institucional.

Também participaram das ações os servidores Andreia Abade e Rafael Abade, além dos estudantes Laíne Souza e Clésio Miranda, discentes de Engenharia Ambiental e representantes do Diretório Acadêmico e do Crea Jr-MG, e dos alunos Ruan Vieira (D.A e CREA-Jr.) e Heitor Pizate, ambos do curso de Engenharia Mecânica.



Clésio Miranda e Laíne Souza representaram o Crea-Jr e o D.A. Foto: Christian Fuentes

Um momento de destaque foi a celebração do Dia do Engenheiro, realizada no Colégio CERP Técnico, a programação contou com a participação de Wender Roger, graduado em Engenharia Metalúrgica pela UEMG de João Monlevade e pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho, que atuou como palestrante convidado, compartilhando sua trajetória acadêmica e profissional com os estudan-



Wender Roger (centro) e Christian Fuentes (direita) representaram a UEMG no colégio CERP.

Divulgação, acesso e permanência

A mobilização integra o conjunto de ações institucionais voltadas à democratização do acesso ao ensino superior e ao enfrentamento da evasão escolar e universitária, um desafio presente em instituições de ensino de todo o país. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) indicam que a evasão no ensino superior está associada, entre outros fatores, à falta de informação, às condições socioeconômicas e à necessidade de maior aproximação entre universidade e educação básica.

Nesse sentido, a divulgação do Vestibular UEMG 2026 buscou apresentar aos jovens da

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS



Professor Rafael Aldighieri na escola Donna Genny.
Foto: Christian Fuentes

região a possibilidade de ingresso em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, localizada próxima às suas comunidades.

Comunicação institucional

Para Christian Fuentes, assessor de comunicação da UEMG João Monlevade, as ações reforçam a importância de tornar a universidade mais conhecida no território em que está inserida:

“Atuo na UEMG João Monlevade há pouco mais de um ano e me chama a atenção o fato de muitos moradores da região ainda não conhecerem a universidade como uma instituição pública de ensino superior. A divulgação do Vestibular é uma forma de mostrar aos jovens as oportunidades que eles têm perto de casa, por meio de uma universidade pública, gratuita e comprometida com a formação de qualidade.”

As ações de divulgação do Vestibular 2026 reafirmam o compromisso da UEMG João Monlevade com a formação acadêmica, o desenvolvimento regional e o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.



me chama a atenção o fato de muitos moradores da região ainda não conhecerem a universidade como uma instituição pública de ensino superior. A divulgação do Vestibular é uma forma de mostrar aos jovens as oportunidades que eles têm perto de casa, por meio de uma universidade pública, gratuita e comprometida com a formação de qualidade.

Christian Fuentes



Alunos de Engenharia Mecânica em ação no Colégio Kennedy. Foto: Christian Fuentes

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Professora Ariete Pontes publica estudo sobre julgamento com perspectiva de gênero em revista jurídica nacional



Ariete Pontes, da UEMG de João Monlevade.
Foto: Christian Fuentes

A professora Ariete Pontes de Oliveira, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade João Monlevade, teve artigo científico publicado na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, periódico jurídico de circulação nacional. A publicação é resultado de pesquisa desenvolvida com apoio do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa da UEMG (PQ/UEMG), com ênfase em inovação, conforme o Edital nº 13/2024.

O estudo integra o projeto de pesquisa intitulado “(In)efetividade do protocolo de julgamento com perspectiva de gênero no âmbito dos tri-



Reconhece-se na presente pesquisa que as violências sofridas pelas mulheres no âmbito brasileiro resultam da herança da construção do gênero que nos cabe des-construir e assim, alcançarmos de fato a igualdade de fato en-

Ariete Pontes

bunais superiores juslaborais brasileiros: análise de sua aplicabilidade”, que investiga os limites e as potencialidades do protocolo de gênero como instrumento institucional de enfrentamento às desigualdades estruturais no sistema de justiça do trabalho.

Intitulado “O protocolo de julgamento com perspectiva de gênero como resposta à permanente dominação masculina”, o artigo analisa a condenação do Estado brasileiro pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) no caso Márcia Barbosa de Souza, destacando o protocolo de julgamento com perspectiva de gênero como uma resposta normativa e interpretativa às assimetrias de poder que atravessam o Poder Judiciário.

A pesquisa dialoga com a obra do sociólogo Pierre Bourdieu, especialmente com o conceito de dominação masculina, evidenciando como estru-

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

turas simbólicas de poder se reproduzem nas instituições jurídicas. Nesse contexto, o protocolo de gênero é analisado como um possível contrapoder institucional, capaz de contribuir para a efetivação dos direitos humanos das mulheres e para a construção de decisões judiciais mais sensíveis às desigualdades de gênero.

Para Ariete, a pesquisa contribui para o fortalecimento dos direitos humanos das mulheres no sistema de justiça do trabalho. “O projeto (...)vêm aplicando o protocolo de gênero no âmbito das demandas de violências de gênero sofridas pelas mulheres em seu meio ambiente do trabalho. Nesse sentido, tem-se uma pesquisa que repercute as reivindicações sociais de efetiva igualdade de tratamento de gênero na sociedade brasileira e no âmbito internacional que, reconhecem a necessidade de eliminar as todas as formas de violências de gênero e, no caso da pesquisa, o foco se dá no meio ambiente do trabalho. Reconhece-se na presente pesquisa que as violências sofridas pelas mulheres no âmbito brasileiro resultam da herança da construção do gênero que nos cabe des-construir e assim, alcançarmos de fato a igualdade de fato entre as pessoas dentro de nossa sociedade.”

O artigo é assinado em coautoria com o professor Cleber Lúcio de Almeida, juiz do Trabalho e docente da PUC Minas, no contexto do estágio pós-doutoral da professora Ariete junto ao Programa de Pós-Graduação em Direito da instituição.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Alunos de João Monlevade arrecadam mais de meia tonelada de alimentos para campanha Natal Sem Fome



Arrecadação de alimentos para a Associação São Vicente de Paula. Foto: Divulgação.

Os alunos da disciplina de Humanidades e Ciências Sociais da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de João Monlevade, deram um importante exemplo de solidariedade e compromisso social.

Como parte das atividades extensionistas da disciplina, os estudantes arrecadaram 553 quilos de alimentos, que foram destinados à campanha do Kilo, da Sociedade São Vicente de Paulo. O objetivo é combater a fome e proporcionar um Natal mais digno a famílias vulneráveis da cidade.

A ação contou com a participação de alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas, Engenharia Civil e também do curso de Engenharia Ambiental, reforçando o engajamento coletivo dos estudantes da unidade.

A campanha teve ainda o apoio da empresa Júnior Metal Minas, fortalecendo a parceria entre universidade, iniciativa privada e comunidade.

A entrega dos alimentos foi realizada no dia 16, aos integrantes da SSVP (Sociedade São Vicente de Paulo de João Monlevade), instituição reconhecida pelo trabalho exemplar de distribuição de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

De acordo com o professor Breno Eustáquio da Silva, da disciplina de Humanidades, a ação tem como principal objetivo despertar nos alunos o senso de solidariedade, cidadania e responsabilidade social, valores fundamentais na formação humana e profissional.

A campanha acontece de forma contínua, semestre a semestre, e esta já é a quinta vez que os alunos da UEMG contribuem com a SSVP, reafirmando o papel social da universidade e a importância da extensão universitária na transformação da realidade local.

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de João Monlevade

Ensino público, gratuito e de qualidade!

Produção: Christian Fuentes. Contato: assessoria.monlevade@uemg.br

